

ENTER THE

PROJECTO SHADOWS PROJECTO

GOTHIC TENDENCIES MAGAZINE

FEVEREIRO 93 † NÚMERO 4 † Edição Limitada 500 Cópias † Cr\$ 25.000

EDITORIAL

Novamente desculpem pela demora! Nesta edição, além dos "manjados" PINK INDUSTRY, Siouxsie, X-orcist e Red Lorry, temos o New Gothic das bandas das gravadoras norte americanas PROJEKT e C'est La Mort, críticas de alguns lançamentos, Cinema Francês, Clive Barker e mais! A partir deste número estamos implantando um sistema de assinaturas devido à nossa nova estrutura e organização que darão ao zine periodicidade máxima de 2 meses. O preço da assinatura válida por 5 edições é de U.S. \$ 10,00 (dez dólares) já incluída a despesa de correio (no Brasil). Você deve converter para cruzeiros pela cotação de "dólar paralelo" do dia e fazer o depósito em nome de Lilian Gisele Marani, na conta 19.251-80, agência 0406, Banco Bamerindus, depois você deve enviar, xerox do comprovante de depósito à Promoções Culturais Black Sundays aos cuidados de TONY. Os assinantes do zine terão direito também a "acesso livre" nas festas de lançamento de cada número, e mesmo que não possam "aparecer" terão seu zine entregue pelo Correio. A tiragem continuará limitada em 500 cópias!! Não marque "bobeira" como já aconteceu com muita gente... Ah, e se você tem uma banda, um projeto filosófico, poemas, etc... entre em contato conosco. Se estiver dentro da linha do zine teremos prazer em divulgá-lo!

TONY

Idealização, Programação Visual, e Edição: TONY

Colaboradores: Maria Lucia Fernandes, Eneas Neto, Ricardo "Bola" Vieira, Alexandre "Tuim" Borges, Luciano Cavalcante Silva, Luciano S. da Silva, Renato "Caco" Stoicov, Alex Sanders, Marcelo "Melão" Carreiras e George Main.

Thanx to: Copiadora Alfa, Armageddon Friends, Muzik, Mr. Boris, Abnormal, e a todos os amigos patrocinadores.

No thanx to: às rádios ditas "alternativas" ou "do rock" que se negam a nos ceder espaço...

Cover illustration: "Sam Rosenthal" from PROJEKT RECORDS & "BLACK ORCHID" from Dave McKean (DC Comics)

Promoções Culturais BLACKSUNDAYS

Rua Bamboré, 98 CEP: 04278-060, São Paulo, SP.



SIOUXSIE^{AND} THE BANSHEES

"Susan Janet Ballion" e "Steve Bailey" conheceram-se num show de Roxy Music em 1974, um ano depois voltaram a se encontrar no show dos Sex Pistols e daí em diante nunca mais se separaram. Ao lado de um grupo de jovens formaram o "Bromley Contigent", um bando de tietes que resolveram seguir os Sex Pistols em todas as suas aventuras e dificuldades; Susan chegava a ser presa ou agredida na rua, pelas suas roupas. Influenciados pela onda punk que dominava a Inglaterra em 1976, formaram uma banda chamada: "Siouxsie & the Banshees" Susan adotou o codinome de "Siouxié Sioux" em homenagem aos índios americanos, Steve adotou o nome de Severin e o nome de "Banshees" foi tirado de um conto de Edgard Allan Poe, chamado, "Cry of the Banshees". A estréia se deu em setembro de

1976 no Punk Festival do 100' Club de Londres. Severin empunhava um contra-baixo enquanto a guitarra ficava com Marco Pirroni e a bateria com Simon Beverly, um número de 20 minutos passando por musicais como Knock'n on Heavens Door e "Twist and Shout" que não impressionou muita gente; em compensação chamou a atenção de Nils Stevenson que trabalhavam com Malcom McLaren, o pai dos Sex Pistols, Pirroni e Beverly deixam a banda, este último se transformara no lendário Sid Vicious. Em março de 1977, chega o novo baterista: Kenny Morris, e o guitarrista Peter Fernon, que logo é substituído por John McKay. Com a nova formação a banda assina com a Polydor e em 1978 vem o primeiro single: "Hong Kong Garden", seguindo-se o primeiro grito dos Banshees



SIOUXSIE^{AND} THE BANSHEES

e a faixa "Metal Potscard", que foi cantada em alemão com o nome de *Mittageisen* num programa da tevê de Munique. Em 1979 a banda lança o segundo LP "Join Hands", cuja turnê promocional traz sérios problemas: McKay e Morris deixam a banda. As baterias ficam com Peter Clark (Budgie) e na guitarra Robert Smith (The Cure). John McGeoch assume a guitarra Banshee em 1980 eos Singles "Happy House" e "Christina" emplacam nas paradas. Foi quando chega às lojas o terceiro (e na minha opinião: melhor) LP da banda: *Kaleidoscope* com as fantásticas "Red Light", "Lunar Camel", "Trophy", etc... Este clima denso e mórbido continua presente



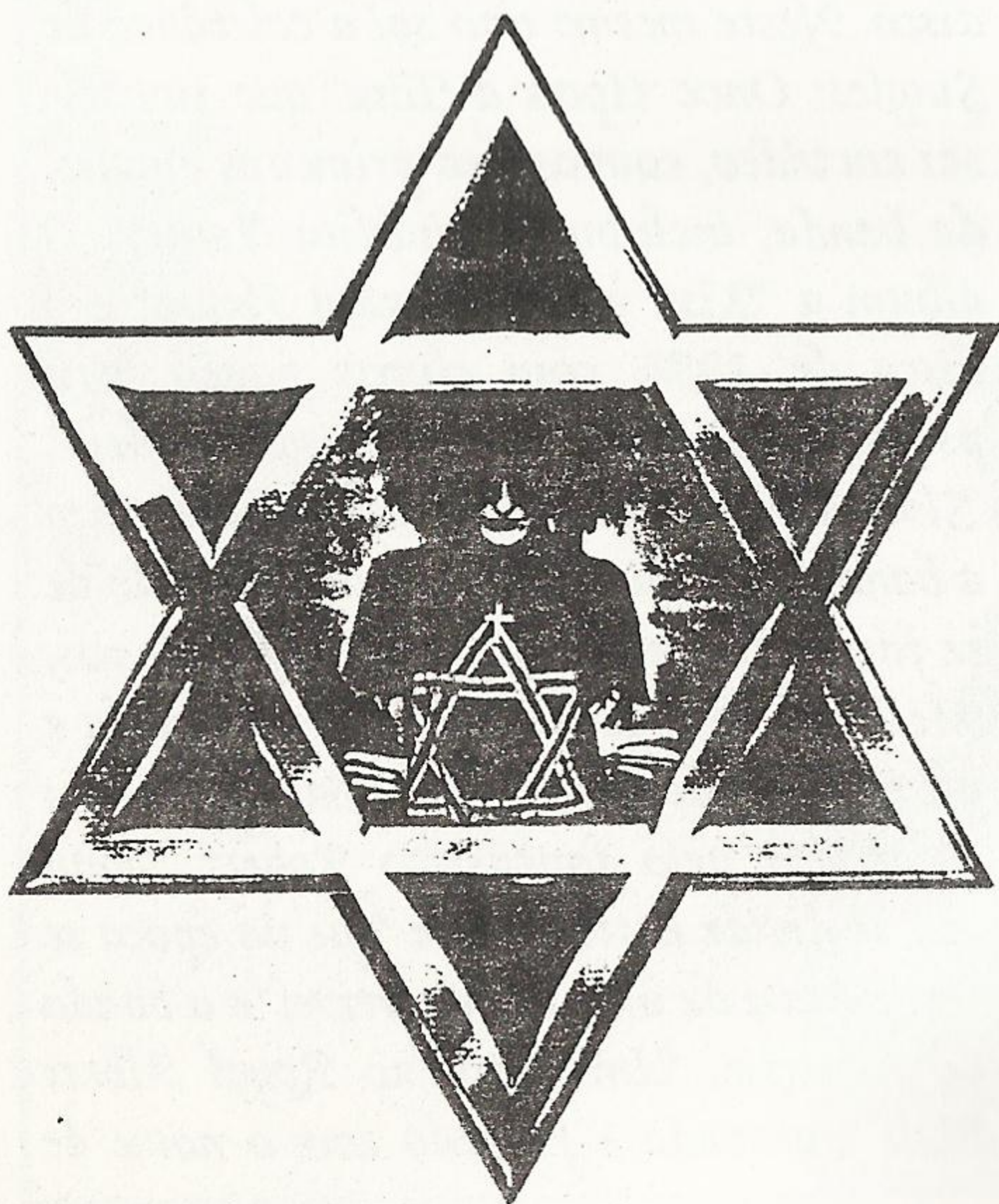
em "Juju", o álbum de 1981 que é precedido pelos Singles "Spellbound" e "Arabian Knights" mas os destaques dos discos são "Into the lights" e "Voodoo Dolly", que segundo Siouxsie é a música de impacto do disco. Neste mesmo ano sai a coletânea de Singles: *Once Upon a Time* que também sai em vídeo, com os dez primeiros singles, da banda, incluindo a inédita "Israel". O álbum a "Kiss in the Dream House" e o disco de 1982, com climas pouco mais psicodélicos traz as belíssimas "Melt", "Slow dive", "Obsession" e "Cascade". Para a banda este foi o álbum mais divertido de se fazer. Durante a turnê mais problemas, McGeoch se afasta da banda por estafa e pela segunda vez os Banshees são socorridos pelo fantástico Robert Smith que se divide entre o Cure "que na época se recuperava de uma crise terrível" e a banda do Siouxsie. Um show no Royal Albert Hall é gravado e filmado com o nome de

SIOUXSIE^{AND} THE BANSHEES

"Nocturne" (1983). Neste mesmo ano o grupo se divide em dois projetos paralelos. Um deles é "The Glove": Severin e Smith gravam ao lado da bailarina Jeanete Landray (vocalista na maioria das faixas) o álbum "Blue Sunshine" (1983). Siouxsie e o "Maridão" Budgie partem para o Hawaii, onde gravaram o LP "Feast" com o nome "The Creatures", o álbum foi inspirado nos ritmos tribais havaianos. Em 1984, ainda com Robert na banda, eles gravam o LP "Hyaena", que emplaca o sucesso "Dear Prudence", uma regravação de uma música dos "Beatles"! O disco é precedido dos singles "Swimming Horses" e "Dazzle", que traz no lado B a fantástica "I Promise", uma das melhores músicas da banda. A guitarra vai parar nas mãos de Jonh Carwther (ex-Clock DVA) e em 1986 lançam o LP "Tinderbox" um dos singles e



"City in Dust" inspirado na erupção do vulcão Vesúvio em Pompéia. Um álbum de covers é gravado em 1987 com o nome de "Through the Looking Glass", trazendo como destaque: "The Passenger" de "Iggy Pop", "this wheels on fire" de Dylan e "Hall of Mirrors" do "Kraftwerk". Em 1988 sai o LP "Peepshow", com as boas mas fracas "Peek-A-Boo" e "Killing Jar", o disco não chegou a causar algum impacto. No ano seguinte Siouxsie e Budgie retomam o projeto "Creatures" e lançam o álbum "Boomerang", que destaca o single "Stading There". Após 3 anos de silêncio os Banshees voltam as paradas com o single "Kiss them For Me" em 1991, seguido de "Fear e Shadowtime" estes singles precederam ao LP "Superstition" o álbum mais fraco da banda com música altamente dançante e outros muito pop. Ao lado de Danny



SIOUXSIE^{AND} THE BANSHEES



Elfman eles gravaram o single "Face to Face" incluído na trilha sonora de "Batman the Return". O último disco da banda é "Twice Upon a Time", a segunda coletânea de single, que traz a inédita "Aireworks" e uma regravação de "Overground" (original de 1978) em 1984, além da ao vivo "Fast beat of my heart", além do disco, "twice..." também é lançado em vídeo. Ao longo de todos estes anos ficou fácil perceber porque Siouxsie & the Banshees é uma banda digna de adoração e porque Siouxsie Snark é considerada por alguns a rainha do Rock Gótico.

Discografia de LP's:

- The Scream* (1978)
- Jain Hands* (1979)
- Kaleidoscope* (1980)
- Juju* (1981)
- Once Upon a Time* (1981) - *The Singles*
- A Kiss in the Dream House* (1982)
- Nocturne* (83) - *live*
- Hyaena* (1984)
- Tinder Box* (1986)
- Through the Looking Glass* (1987)
- Peep Show* (1988)
- Superstition* (1991)
- Twice Upon a Time* (1992) - *the singles*

Siouxsie e Budgie com o *Creatures*: *Feast* (1983) *Boomerang* (1989)

Severin com o *Glove*: *Blue Sunshine* (1983)

LUCIANO CAVALCANTE SILVA

PROJEKT

Projekt: The Goth' Evolution

Um dos principais antros do "New Gothic" norte-americano fica em Garden Grove, na Califórnia. É a PROJEKT Records, que tem como direcionadora a suave e introspectiva cabeça do paranóico Sam Rosenthal. Essa nova geração de bandas góticas pode parecer estranhas para alguns pois fogem completamente dos estereótipos góticos como vampiros, cruces, etc... Sons e imagens aparentemente suaves, trazem por trás toda a depressividade das bandas "Ethereal & Dark Atmospheric" que fazem parte desta grande gravadora já cultuada nos U.S.A., e Europa. Algumas norte americanas como Lycia, Black Tape For a Blue Girl, Skinner Box, Steve Roach, Thanatos, Love Spirals Downwards, Vicki Richards, Walter Holland, This Ascencion, Soul Whirling Somewhere, e as "estrangeiras" Attrition & O Yuki Conjugate (Inglaterra), Eden (Austrália) e Vidna Obmana (Bélgica). Além dos álbuns de cada banda, a PROJEKT também já lançou as excelentes coletâneas "From Across This Grayland 1,2,3", "Beneath the icy Floe" e "DALI: The Endless Enigma", que servem como mostruário das bandas. A seguir vamos destacar os trabalhos das bandas LYCIA e Black Tape for a Blue Girl...

LYCIA

Notado Editor: O texto à seguir traz trechos da entrevista publicada no Zine Norte Americano "Isolation" em dezembro de 1991 concedida à N.T. Linscheid, além de nossas impressões, é claro...



PROJEKT

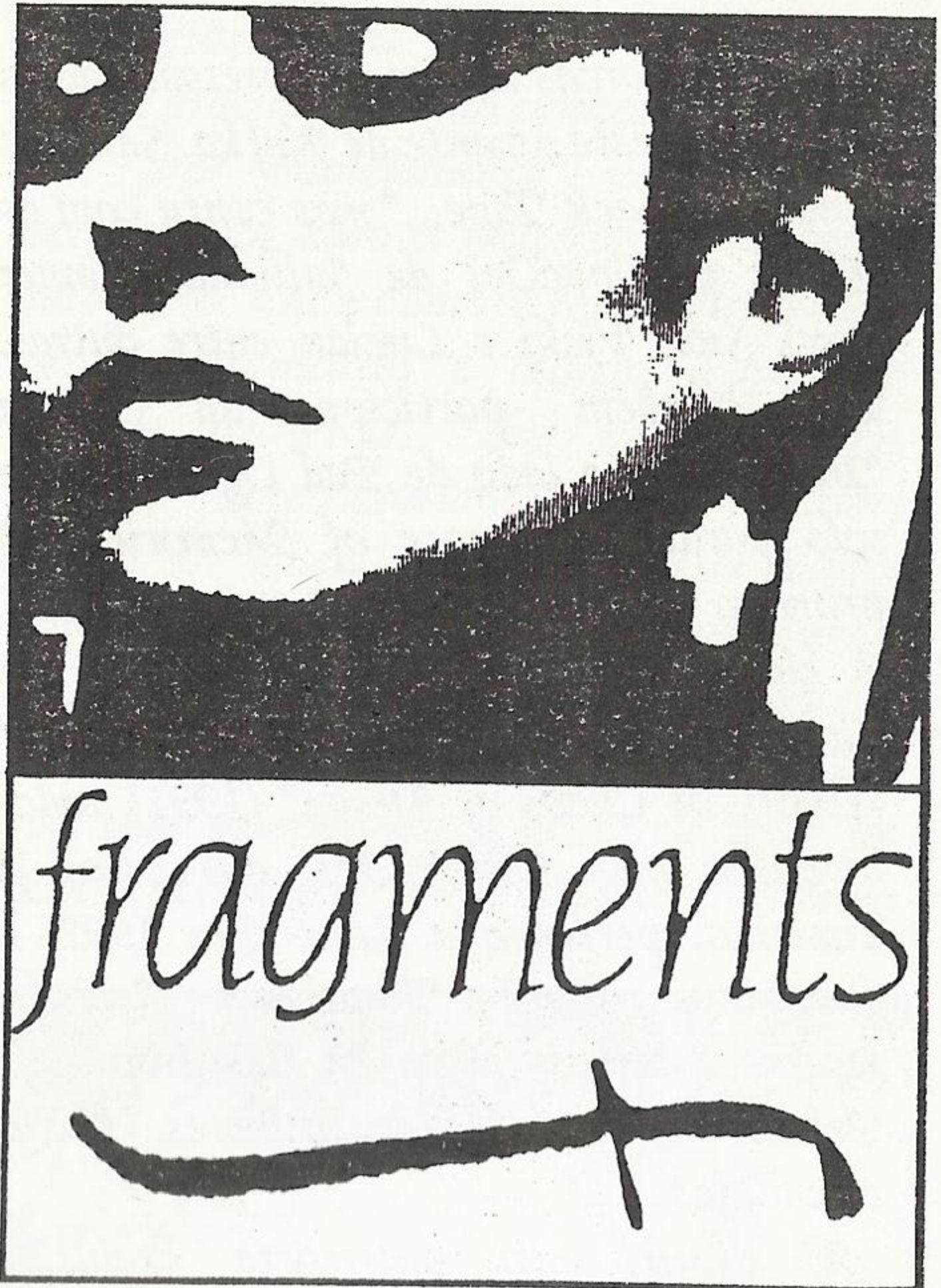
LYCIA · IONIA

LYCIA: Antigo nome grego para uma região da Ásia Menor.

LYCIA: Uma gothic band no deserto do Arizona.

Mike Van Portfleet é LYCIA.

LYCIA surgiu em maio de 1988 após passagens de Mike tocando guitarra em seis diferentes bandas. Após várias demotapes, Mike lançou em 1989 pela Orphanage Records o cassete "Wake". Em 1990 participou da Coletânea "From Across this Grayland nº 2" com as faixas "From Foam" e "Down" e finalmente em 1991 o aclamado álbum "IONIA". Ambas pela PROJEKT. Mike escolheu o nome LYCIA para tentar transmitir sentimentos clássicos e mediterrâneos, e isto é sentido através da sua música... Mike gosta de Ravel, Stravinsky, Harold Budd, Killing Joke, Cocteau Twins e Pink Floyd... e isto também é sentido... Das faixas deste CD maravilhoso duas me impressionaram demais... "November" é hipnótica, relaxante e torna qualquer ambiente etéreo. "Desert" é metafísica, fala sobre espíritos que flutuam sobre um homem no deserto. Nos leva de volta às viagens de Carlos Castañeda, Jim Morrison e Jack Kerouac... Em "IONIA", Mike, que faz teclados e vocal, também conta com a colaboração de Will Welch nos samples da faixa "On Moon Soon". Também merecem destaque as faixas "Fate", "Granada" e "The Realization". Pra quem já conhece e gostou: o segundo álbum sai no meio do ano... Pra quem ainda não conhece: compre "IONIA"!



black tape for a blue girl

"...my music is closer to the soul..."

"...minha música está próxima da alma..."

As palavras da Sam Rosenthal traduzem a essência do "Black Tape for a Blue Girl". O amor é inevitável, seu sofrimento uma consequência. Vencer desilusões e começar de novo é glorificante. Sentimentos ultraromânticos e existencialistas, embasados por arranjos etéreos e ritmos suaves são a trilha sonora ideal para os prazerosos sofrimentos das mais sinceras e desesperadas paixões. Os sons complementam as mórbidas e alucinógenas do vídeo-arte conceitual "Fragments", totalmente idealizado por San e protagonizado "Suas" enigmáticas e exóticas mulheres. Buscar no isolamento e

PROJEKT

na solidão forças contra a depressão são as diretrizes deste amante de Kafka. Sam faz tudo no "Black Tape..." mas conta com as ótimas participações de Julliana, (Skinner Box), Sue, Vicki e Lucian entre outras. Ele também participa da banda "Thanatos", ao lado de Pad Ogl, e do seu solo paralelo "Terrace of Memories". O primeiro álbum "The Rope" veio em 1986. A ele se seguiram "Mesmerized By The Sirens" (1987), "Ashes in the Brittle Air" (1989), "A Chaos of Desire" (1991), todos lançados pela PROJEKT, que como já dissemos, pertence a Sam. Em 1992, a gravadora alemã "Hyperium Records" lançou a retrospectiva "A Teardrop Left Behind" com as 14 melhores faixas escolhidas.

A seguir uma entrevista exclusiva concedida por Sam Rosenthal ao *Enter the Shadows...*

Enter the Shadows: O nome "Black Tape for a Blue Girl" pode ser entendido como "Caixão Negro para uma Garota Morta" ou como "Sons melancólicos para uma Garota Triste"? Qual você prefere?

Sam Rosenthal: Como eu "odeio" o primeiro e você me pede para escolher um, eu prefiro o segundo, naturalmente. As músicas são sentimentos que giram na minha cabeça e a primeira frase é muito limitada. Minha música não é sobre estereótipos góticos. Minha música está próxima da alma.

E.T.S.: "Black Tape...", "Sam" ou "PROJEKT". Quem nasceu primeiro?

Sam: Eu!! PROJEKT surgiu em 1983 com um trabalho solo eletrônico, já fora de

catálogo. Comecei o "Black Tape..." quando mudei para a Califórnia e me encontrei criando música que "procurava" minha alma... rasgando camadas de mentiras e falsidade através da profunda verdade. No caminho elas estavam impossivelmente entrelaçadas. O que eu gosto musicalmente eu criei dentro do "Black Tape..." e quando ouço outro artista criando música e fico emocionado eu tento lança-lo através do meu selo. Então eles são parte de mim, pensando por diferentes formas.

E.T.S.: Sua sonoridade é inconfundível, mas às vezes faz lembrar Dead Can Dance e This Mortal Coil. O que você pensa sobre isso?

Sam: Como ponto de referência, ser comparados ao mesmo nível destes artistas é um elogio agradável... Ambos criaram músicas maravilhosas. Mas eu penso que realmente a maior parte da minha música não pode ser resumida com comparações. Eu já gravei 5 álbuns (tanto quanto D.D.C. e Z a mais do que T.M.C.), então há muito material nosso para cada ouvinte explorar e descobrir que há no fundo muito poucas semelhanças... Exceto quando criamos uma música que é realmente do mesmo gênero.

E.T.S.: "Black Tape..." Influenciou "Lycia", "Skinner Box", "Eden" e outras bandas da PROJEKT? ou eles já tinham seu próprio estilo antes de chegar a PROJEKT?

Sam: Eles todos tem seu estilo próprio?? Eu ajudei Mike a mixar "IONIA" e fiz algumas sugestões durante a gravação, mais do que você ouve é resultado da própria criatividade e do trabalho do artista. Eu não tento mudar as bandas

PROJEKT

para elas se "encaixarem" no meu selo. Eden e Skinner Box não são do "cast" da PROJEKT, apenas participaram das coletâneas da Grayland. Quando eu decido lançar um CD pela PROJEKT é porque acredito no que cada artista criou.

ETS.: Honestidade, Sinceridade, Justiça, Amor e Fé, são os principais temas do seu trabalho. Por quê?

Sam: Minhas canções exploram as agonias pessoais que eu enfrento. Eu me descobri através de meu trabalho. Então, estas emoções se liberam através de minhas idéias. Talvez por elas me

atoremntarem, ou porque são os ideais porque procuro. Eu não começo à trabalhar com um "planejamento" do que vou escrever. Eu abro o meu coração e deixo tudo fluir? Cada álbum é uma reflexão dos meus pensamentos e humor, disposição naquele momento. "This Lush Garden Within" (Este luxuriante Jardim Interior) deverá ser lançado em abril; neste álbum exploramos novos terrenos - procurando abaixo dos estereótipos macho & fêmea e descobrindo a beleza do espírito feminino - que tem sobrevivido a dois mil anos de negligência e maus tratos. Foram



PROJEKT

progressos musicais e líricos durante o desenvolvimento do trabalho que me deixaram muito satisfeito. "... eu vejo este luxuriante jardim interno. Seu útero é como o centro da terra... a origem de tudo..."

E.T.S.: Nós sabemos muito pouco sobre a cena alternativa e independente de vocês. A PROJEKT seria a 4AD norte-americana?

Sam: Em 1986 eu descobri "Treasure" dos Cocteau Twins... 4AD passou à ser meu selo favorito porque eles "faziam" a mais misteriosa e psico-estimulante música que eu já havia ouvido até aquele momento. Foi uma maravilhosa descoberta!! Se a música da PROJEKT provoca os mesmos efeitos de quem a ouve isto me lisonjeia muito. Mas comparar é limitar, eu penso que há uma grande variedade de estilos



musicais no meu selo (como "O Yuki Conjugate" e "Terrace of Memories") que não tem relação com "Padrão" 4AD.

E.T.S.: "Black Tape..." tem um limite? Aonde você quer chegar?

Sam: A música que eu faço continua a evoluir e progredir a medida das minhas mudanças e crescimento. Eu não vejo limites para isso, exceto, naturalmente, minha morte. Eu realmente não posso dizer aonde vou chegar, porque cada processo de criação é como visitar território inexplorado. Mas quando se ouve os álbuns, um após o outro, se vê uma evolução natural. Quando um novo álbum fica pronto eu suspiro feliz e aliviado. Satisfeito com a evolução do trabalho mais preparado para me transformar novamente e começar um novo trabalho.

E.T.S.: Vocês tocam ao vivo (shows)?

Sam: Ainda não, mas é algo que eu espero ser capaz de fazer no próximo verão (junho/julho 93).

T H I S A S C E N S I O N



TONY

PROJEKT

"Idylls"

Love Spirals Downwards

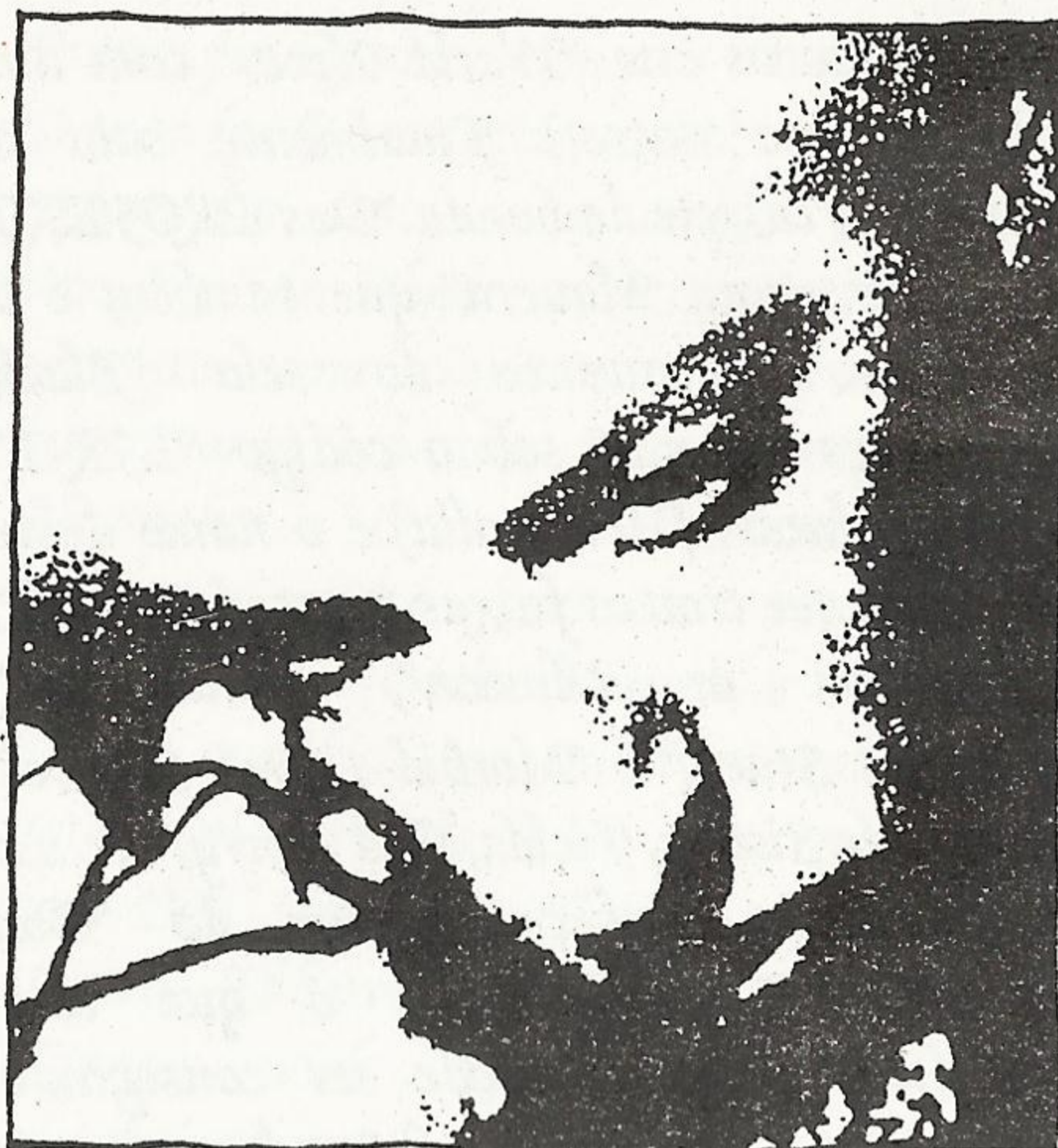
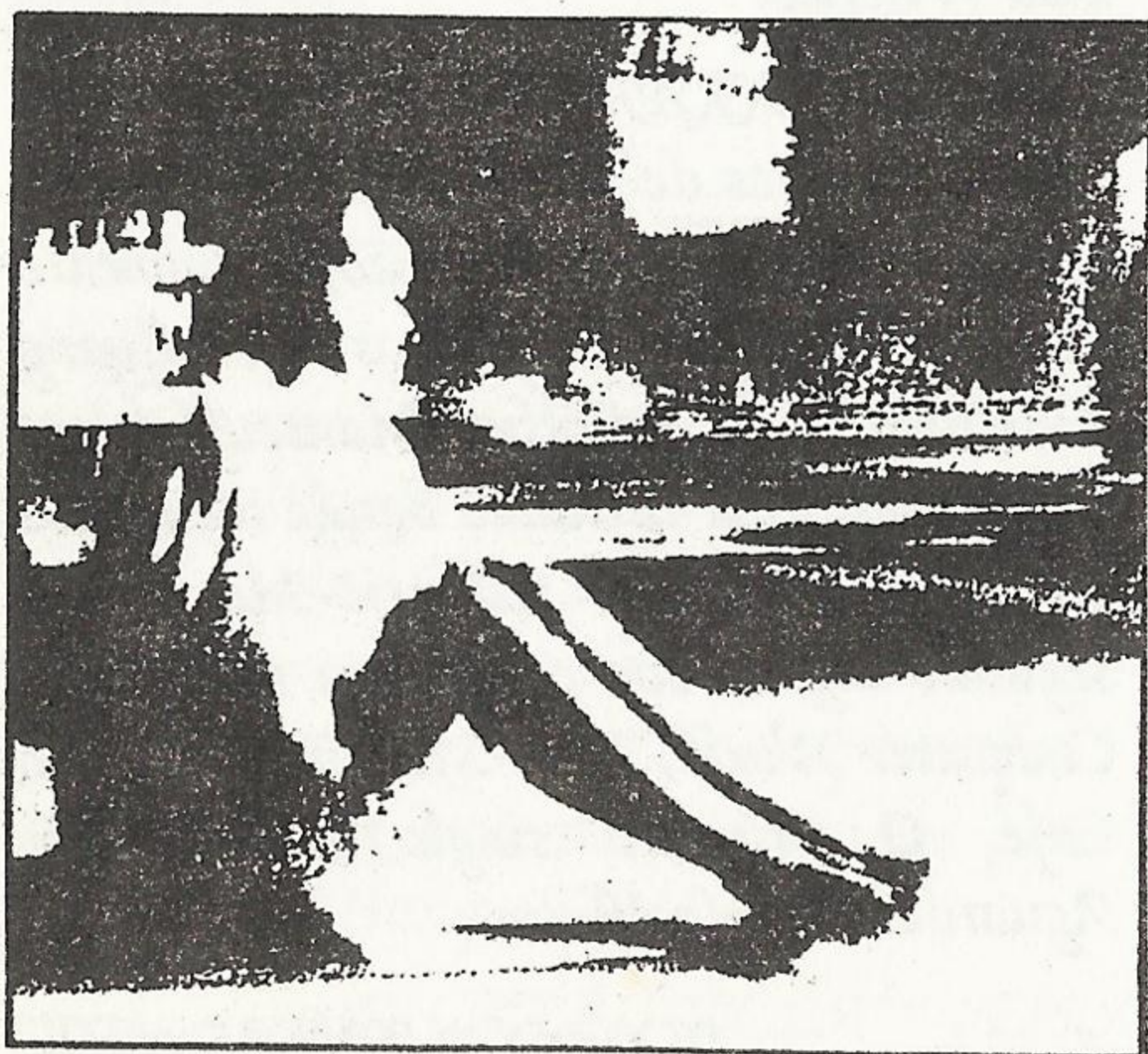
Projekt 1992

É chato ficar comparando as bandas, mas quando se fala de algo novo ou desconhecido isto é necessário...

Misture "Cocteau Twins" e "Bel Canto" e você terá uma idéia do que é o "Love Spirals Downwards". Mas isso é pouco, ainda haverá muito o que falar de mais esta banda maravilhosa revelada por Sam "The Boss & Soul" Rosenthal da PROJEKT...

O debut álbum "IDYLLS" é místico, etéreo e climático, trilha sonora ideal para muitas e suaves tardes de amor... Após participar das coletâneas "Beneath the Icy Floe" e "From across this Grayland 3", esta banda também californiana estréia com um clássico. Tenha certeza que não é apenas mais um dentre tantos álbuns de "Romantic Dark Wave"... Search and buy it !!!

TONY



From Across this Grayland 3
vários

Projekt 1992

Esta série "Grayland" já está se tornando famosa como mostruário das revelações da PROJEKT... esta sua mais recente edição traz a ótima revelação "Love Spirals Downwards", além dos já conhecidos "Attrition" com interessantes jogos vocais na faixa "A Girl Called Harmony"; "O Yuki Conjugate" com seu folk ambiental em "Alia Ma"; "Steve Roach" numa viagem lisérgica à Pink Floyd" na extensa "Three Reptiles wait at the opening to the Underworld"; os sons etéreos do "Soul Whirling Somewhere" e mais "Lycia" com a depressiva "Everything is Cold", entre outros. O patrão Sam Rosenthal também está presente com seus projetos "Black Tape for a Blue Girl" e "Thanatos" com um cold cover do hit "disco" "That's the way (I like it)"?!? Confira.

TONY

WORLD NEWS...

• Começamos este "World News" com um lançamento nosso!! Finalmente saiu o primeiro cassete da banda "Das PROJEKT der Krummen Mauern" que também é o primeiro lançamento do selo "Black Sundays Records" sob o código "BSR-1". "Dismalness" (Melancolia) é o nome deste cassete que traz as faixas "Cursed Dreans", "Religion or Illusion", "Adulterous", "Cloded Starry" e "Morbid Love". Se você gosta de Sisters, Fields, Red Lorry, etc... e ainda não conhece o som do "Das PROJEKT..." não sabe o que está perdendo... A fita pode ser conseguida através do catálogo Black Sundays ou nas lojas Muzik, Mister Boris e Black Sundays Night Shop.

• Aleluia! O Einstürzende Neubauten está de volta com o CD single "Interim" e o álbum "Tabula Rasa"

• "On Target" é o novo álbum "ao vivo" do Front 242.

• "Penetrate the Satanic Citizen" e "Human Desolation" são mais barulho eletrônico com aqueles vocais agradáveis que vocês já conhecem, dos "Leather Strip" e "X-Marks the Pedwalk", respectivamente.

• O electro goth com pitadas e influências cold-wave do "Girls Under Glass" volta no álbum "Flowers".

• o "Sixth Comm" reuniu em um só CD, dois de seus melhores singles: "Morthogenesis" e "Turn on the Wheel".

• O novo álbum da revelação gothic techno alemã "Project Pitchfork" nem chegou por aqui... A primeira tiragem de "Entities" esgotou antes deles terem tempo de enviar ao menos um cópia promocional pra nós... Que pena...

• Collection D'arnell Andrea está trabalhando o novo álbum (mas, que só sai no fim do ano) e já tem 3 faixas prontas. Além disso estão fazendo a trilha sonora do novo filme de um grande diretor francês. Mais detalhes no próximo E.T.S.

• Black Rose, a etérea banda italiana lança novo single - Waves - pela italiana Contempo.

• The Grey Area (subdivisão da Mute Records), vem resgatando ótimos momentos da cena industrial dos 80's. Desta vez os destaques ficam para a ótima coletânea de trabalhos agora fora de catálogo da banda Zoviet France, Collusion, e a feliz reedição em CD de um dos melhores trabalhos do SPK, Auto-da-Fé, que traz como bônus o ótimo 12" Dekompositiones.

• Talitha Records é a nova subdivisão da Music Research (Zoth Omnog, New Zone, Suck Me Plasma...) só que desta vez Talla 2XLC, proprietário do selo, investe nas trevas. Os primeiros registros serão a coletânea Myths Of Avalon (comentada na edição passada) e o segundo álbum do Two Witches.

• EXTRA!!! KRAFTWERK ACABOU!!! Após rumores de uma possível separação do lendário quarteto alemão, finalmente isso aconteceu. Karl Bartos e Wolfgang Flür uniram-se a Lothar Manteuffel (ex-Rheingold, uma cultuada banda alemã dos 80's) e formaram o Elektrik Music, que segundo alguns soa como uma mistura de Computer World, Man Machine, e Electric Café. O primeiro single é Crosstalk. Aguardemos pelo álbum.

TONY & ENÉAS NETO

REVIEW

• "Lost in Karak"

Cranioclast
Flabbergast 1992

• "Hystorical"
Illusion of Safety
Staal Plaat 1992

• "Steinzert"
FM Einheit
Our Choice / Rough Trade 1992

Para quem está sempre ligado aos lançamentos experimentais, aqui vão 3 ótimos representantes:

"Cranioclast" trabalha com texturas sonoras bem perturbadoras e o CD vem em uma embalagem normal, mas com 4 encartes e tudo condicionado em uma caixa de papelão.

"Illusion of Safety" mistura instrumentos convencionais e colagens sonoras em um CD compilado de várias obras do grupo, realmente "Hystorical"...

FM Einheit, integrante do Neubauten, traz uma obra épica, bem ao estilo de algumas gravações do Neubauten, com apenas uma faixa cantada dentre todas as outras instrumentais.

• "Back and Forth"

Skinny Puppy
Nettwerk 1992

Compilando faixas de suas primeiras demo-tapes, alguns remixes alternativos e faixas ao vivo, este CD consegue ser o melhor e mais barulhento dos canadenses Skinny Puppy. Lançado em edição limitada, vale à pena ser comprado (hoje!!) e guardado em lugar de destaque na sua coleção... Basta a faixa "Destroy the P.A." ao vivo e com mais de 10 minutos para acabar com a tranquilidade de todos.

RICARDO "BOLA" VIEIRA

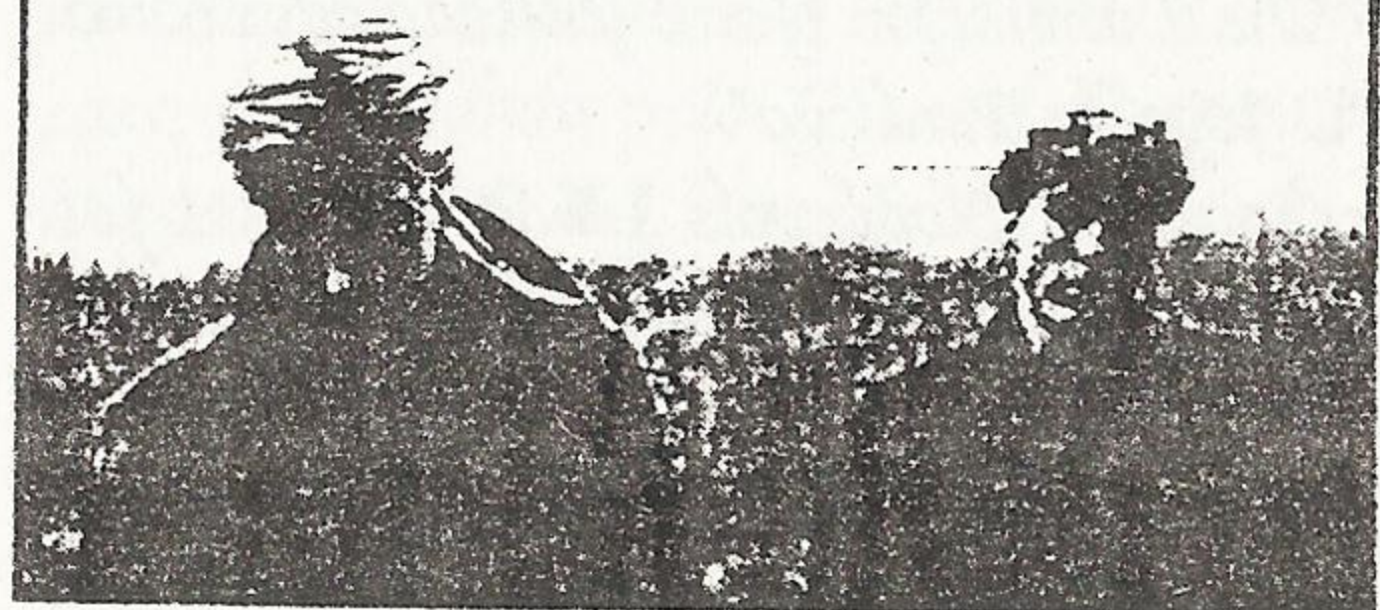
• "Sublunar Vacuity"

Drown for Resurrection
Drown for Resurrection 1992

Num dia destes meu amigo "Luizinho Arregaço" da Abnormal Discos me deu de presente uma cópia do cassete desta interessante banda de Goslar, na Alemanha. O duo "Drown for Resurrection" é formado por Helge Neubronner (instrumentos) e Andreas Fricke que faz um vocal extremamente agradável e que às vezes se parece muito com Bob Smith do The Cure ou ainda Thomas Ebbert da banda de Bochum, o "Escape with Romeo"... os arranjos eletrônicos soam cold wave devido aos teclados melancólicos, e os riffs de guitarra contrastam quando os ritmos se tornam mais dançantes, como nas bandas Dark Wave inglesas. As faixas "Another World", "The Palace of the Omitted Conversations" agradam muito, e a excelente "Speels" tem tudo para virar hit nas nossas pistas alternativas. Vale à pena pegar uma cópia lá na Abnormal Discos.

TONY

drown for resurrection



ROUGH MIND

Clive Barker: nascido No Inferno

Quem mais, senão um inglês típico para escrever as melhores histórias de terror?

Aos 41 anos, nascido em Liverpool em 1952, Clive Barker carrega consigo... em sua mente, em suas mãos... O Inferno e o Purgatório. Consagrado, já há algum tempo considerado pelos grandes mestres como "o futuro negro do horror", ele consegue transmitir fantasia e terror puros, através da visualização de suas criaturas terríveis (vide *Hellraiser* e *Nightbreed*, ao menos). Impossível de se transformar em explicações sobre sua obra em realidade, resta então lê-las... Infelizmente apenas uma das novelas infernais, e o primeiro volume dos "Livros de Sangue" encontram-se traduzidos para nosso idioma (veja na lista de obras, a seguir). Existem disponíveis em vídeo selado seus dois primeiros filmes: *Hellraiser* (Renascido do Inferno) e *Hellbound* (*Hellraiser 2*) e, uma fita pirata de *Nightbreed* (*Raça das Trevas*). Aos admiradores do gênero: procurem o que puderem sobre o autor... senão de que vale passar a vida inteira, sem ter pelo menos uma idéia de como é o inferno!?!? Ou ainda, de como atingir o prazer supremo através da dor, com a ajuda da "Configuração dos Lamentos" e dos "Cenobitas"...

Livros

- *The Hellbound Heart*
- *Cabal*
- *The Damnation Game* (editado aqui como "O Jogo da Perdição")
- *Books of Blood* vols 1-6 (o volume 1 foi editado aqui como "Livros de Sangue")
- *Imagica*
- *Weave world*
- *The Great and Secret Show*

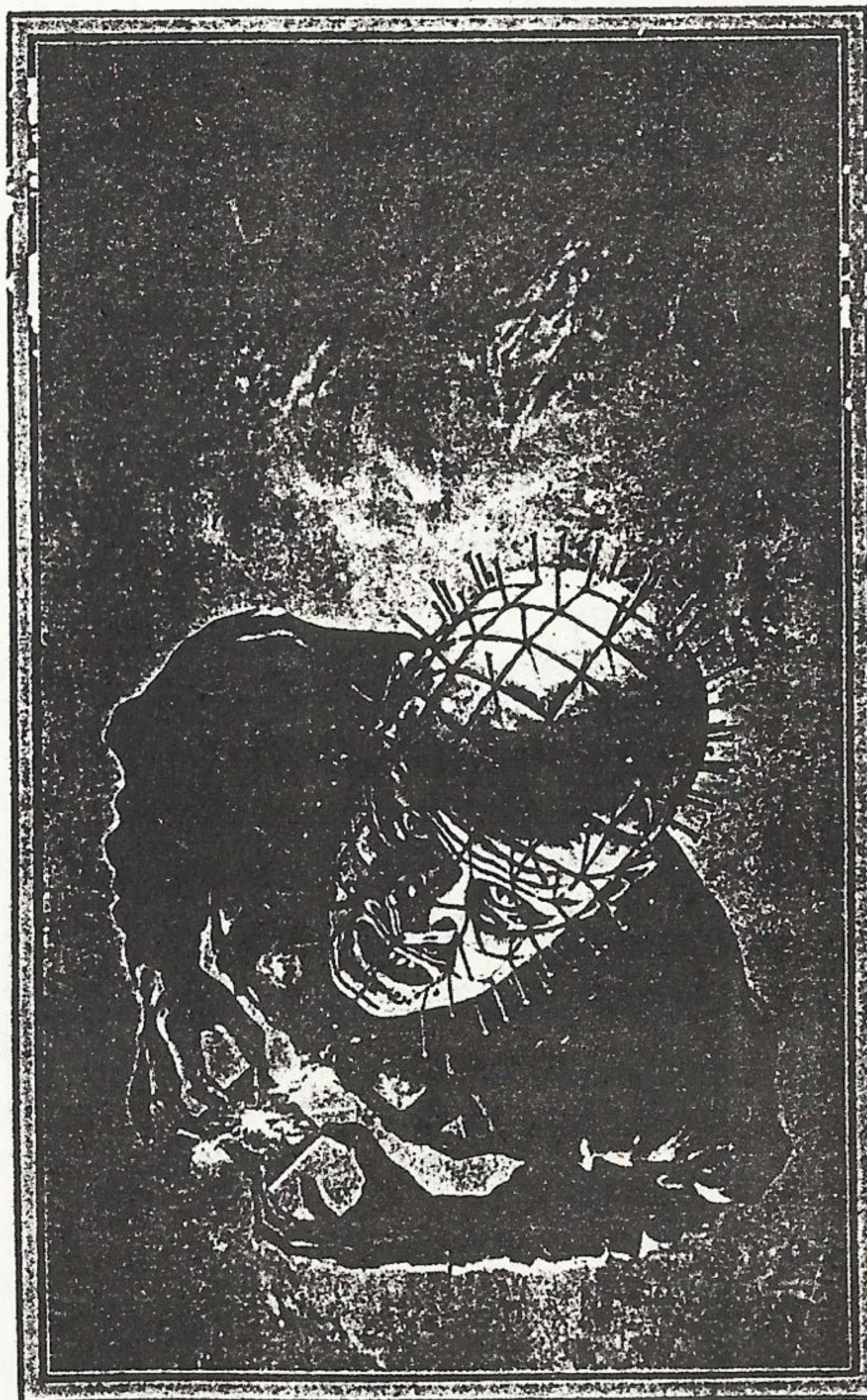
Filmes:

- *Hellraiser*
- *Hellbound: Hellraiser 2*
- *Nightbreed*

Quadrinhos:

- algumas adaptações de contos dos "livros de Sangue".
- "Raça das Trevas" em 20 fascículos, dos quais 10 lançados aqui.
- dezenas de fascículos de *Hellraiser*, mas com histórias de outros autores baseadas ou semelhantes ao universo de *Hellraiser* e escolhidas por Clive Barker, sendo que apenas 4 fascículos foram lançados aqui.

RICARDO "BOLA" VIEIRA



XORCIST

Repossessed



A turnê dos extraordinários *Frontmen* (*Front 242*) Em 1990 a invasão da cultura *Cyberpunk* foram as principais responsáveis pela infiltração da música eletrônica nos E.U.A., causando uma "Explosão" de novas bandas americanas nesse estilo, dentre as quais destacamos uma vinda da Califórnia, formada por uma só pessoa (*Peter Stonr*). Claro que estamos falando de uma das melhores bandas de música eletrônica da atualidade, o *Xorcist*. Apesar do *Xorcist* ter apenas dois anos de existência, *Peter Stonr* já tinha contato com música eletrônica a quatro anos. *Peter* começou seu trabalho com um arcaico teclado PPG 2.3 e um computador WAVETERM e posteriormente ampliou sua parafernália adquirindo um Atari ST com varios Samples e sintetizadores. O *Xorcist* teve como primeiro trabalho, a participação na limitada coletânea *Cyber Americana* de 1000 cópias "Torture Tech Overdrive" (*If It Moves*), com uma remixagem para faixa *So Big*. Com isso

Peter começou a causar grande repercussão no cenário da música eletrônica e em 1991 é editado seu primeiro álbum (no formato CD), intitulado *Damned Souls* pela pequena gravadora californiana 21st Circuitry (verdadeiramente um tremendo sucesso nas pistas undergrounds européias e brasileiras). A música desta banda é rica em samples; sequências; timbres e *Peter* varia muito seu vocal (distorção; modo de cantar). Ela relata temas obscuros como cultos, alucinações, Exorcismo, ... Goth's, não !?! Nas apresentações ao vivo, *Peter* conta com a Participação de "Demônios" estras: *Mr. Meznor* e *Syd Root* que o auxilia na percussão e nos teclados. O cenário conta com uma enorme variação de luzes, imagens causando grande impacto na Platéia. Seu último registro é um cassette compilado pela *General Purpouse Cassetes* (E.U.A.), sendo 1/2 lado: *Xorcist*, 1/2 lado: *Non Agression-Pact*.

MARCELO 'MELÃO' CARREIRA

CULT MOVIE

"Cinema Francês - A Terapia em Celulóide"

O mundo é o mundo, o cinema é o cinema, ok, o mundo tem seus limites, mas o cinema é a arte das artes. Desse pensamento e de várias outras conclusões óbvias a respeito do mundo e de seus estereótipos vem o cinema da França! Riquíssimos em citações, nuances, iluminações chorosas, diálogos inteligentes e uma marca única que difere suas produções das dos demais países - o charme do povo francês contamina também o cinema. Quem não se sentiria tocado - mesmo que superficialmente - por filmes como "um sonho de domingo (un dimanche a la campagne)", onde um pintor com mais de 70 anos sente que seu corpo está próximo de se tornar uma "natureza morta", e reúne seus resquícios de entusiasmo para receber alguns parentes, e imediatamente se encanta pela sua filha, uma mulher radiante e cheia de vida. O filme e seu principal personagem pensam juntos! Ambos são melancólicos e tristes, a sensibilidade do diretor Bertrand Tavernier e o ator Louis Ducreaux formam um espetáculo único, sem precedentes. O filme concorreu aos Oscars de filme estrangeiro, diretor, ator e fotografia, e no mesmo ano de 1985 abocanhrou o prêmio de melhor direção no Festival de Cannes. Inesquecível! Quem se identifica com um estilo surrealista, vai gostar do culto "Escadaria C" dirigido por Jean Charles Tacchela - diretor maldito e boicotado até hoje em virtude desse filme. "Os Miseráveis" mostra a perseguição de um

homem preso e condenado por roubar um pão pelo sistema consumista. Sempre com uma sensibilidade crescente, uma iluminação que lembra muito um sonho barroco num ritmo denso e angustiante, considerado pela crítica alemã um "Laranja Mecânica Humanista". Strip-tease de mulheres horrorosas, as conquistas de um caminhoneiro gay (interpretado por Joe Dalessandro, astro de vários filmes undergrounds de Andy Warhol), um negro magro ao exagero que não consegue transar com mulheres, marcam o também cult "paixão selvagem". A sinfonia de sonho do filme "Os Violinos do Baile" mostra que o diretor Michael Drach fez um filme dentro de outro filme e não deixa margens do que é real e o que é ficção, é lírico e sonhador tal como uma floresta encharcada. Se você quer se livrar dos esquemas comerciais infalíveis da América, busque refúgio no cinema europeu, ele realmente dá oportunidade a talentos expressivos. Pense, o que é melhor: Steven Spielberg procurando outra fórmula da fortuna vide E.T., Goonies, Gremlins, etc., ou gente como Jaunet e caro fazendo do cinema um meio de encontrar-se e/ou entender o sentido de sua existência nesse tão grande/pequeno planeta, fazendo de seus (seu) filmes uma terapia para si e para milhões de pessoas? Gaste seu dinheiro por nada, ou se afogue em imagens apaixonantes.

LUCIANO SECUNDINO DA SILVA

PINK INDUSTRY

Liverpool não é somente a cidade dos Beatles... é também a cidade aonde surgiu uma das melhores bandas dos anos 80, o Pink Industry. Misturando as influências de Jazz & Black Music de Ambrose Reynolds, com o vocal sensual marcante de Jayne, mais a guitarra de Tadzio, o Pink Industry surgiu em 81 e logo gravaram o EP, *Forty Five*, seguido do primeiro LP, *Low technology*, ambos no estúdio particular de Ambrose e lançados pelo seu próprio selo independente, Zulu Records. Em 84 voltam a gravar e lançam seu segundo LP, *Who told you, you were naked?*. Na mesma época, Ambrose também lança um álbum solo intitulado *Greatest Hits*. Sua capa traz a bandeira dos E.U.A., mas trazendo revólveres no lugar das estrelas. Era um protesto contra o assassinato de pessoas famosas como John Kennedy, Martin Luther King, ... Jayne e Ambrose também produzem a coletânea *Zulu Compilation* com as bandas inglesas Urban Jazz Ritual, Shiny two Shiny, Pink Industry, Ambrose Reynolds (solo) e Frank (que veio a se chamar mais tarde Frank goes to Hollywood). Em 85, sai o LP *New Begginnings* que trazia a faixa *What I wound't give*, que Jayne fez para Morrissey dos Smiths, inclusive a capa do compacto traz a foto de Morrissey... Este LP não se destaca apenas por essa música, *Empty Beach*, *The Corpse*, *Don't let go* e *Pain of pride* também são muito boas, e viraram "hits" nas pistas alternativas daqui. Este foi o melhor trabalho da banda. Na época lançaram também o EP *Don't let go*.

No final de 87 a banda acabou e Ambrose que também produziu um projeto paralelo

chamado *The Royal Family and the Poor* passou à dedicar-se ao ensino de música para jovens. Em 88 lançaram a famosa coletânea *Retrospective*, que depois viria a ser também o único registro em CD da banda, exceto pela participação na coletânea *Absolute* com o remix de *The Corpse*. Em 92, Ambrose formou uma nova banda chamada "USL" que infelizmente tem poucas semelhanças com o Pink Industry, entre elas o vocal feminino. O que nos resta agora são seus antigos álbuns já fora de catálogo... Mas, quem sabe eles ainda voltem a tocar juntos e nos premiarem com novos clássicos como os que já fizeram.

Discografia:

- *Forty - Five* (EP)
- *Low Technology* (LP)
- *Who told you, you were naked?* (LP)
- *New Begginnings* (LP)
- *What I wouldn't give* (7")
- *Don't let go* (EP)
- *Retrospective* (LP/CD)

Participações:

- *Zulu Compilation* (LP)
- *Suck* (LP)
- *Absolute* (CD)

Ambrose Reynolds (solo):

- *Greatest Hits* (LP)

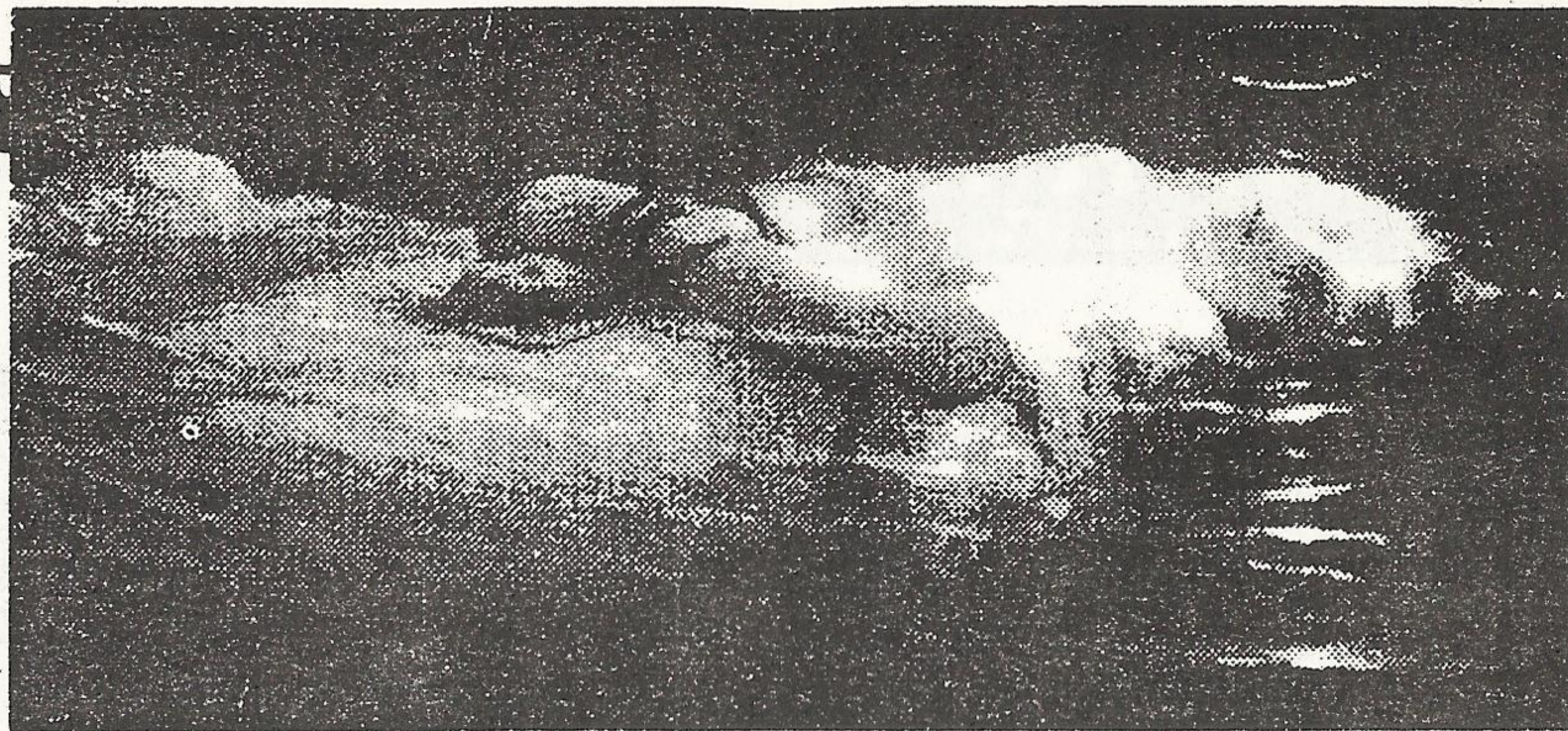
Jayne:

- *Pink Military* (LP)

Vídeos (Pink Industry):

- *Suck*
- *VRAS* (e clips)

ALEXANDRE "TUIM" BORGES



PONTO DE VISTA: DECADENTISMO

Através deste Zine, tenho recebido diversas ofertas de colaboradores na forma de poemas, textos, ensaios, etc... Uma que me chamou muito a a atenção (principalmente porque identifique nela muita relação com meu próprio modo de vida) foi um ensaio ideológico e filosófico de nome "Manifesto Cultural nº 1: Ideologia Decadentista" assinado pelo jovem, mas extremamente visionário Társis Schwald. Em contraponto ao nome, que pode soar para alguns de forma pessimista, os ideais desta teoria são otimistas e lúcidos, trazem uma versão fria, realista e objetiva de nossos tempos, e apesar de mostrar a aparente desesperança da nossa realidade, nos estimula a lutar acima de tudo, e buscar uma enobrecimento espiritual. Se você se identifica com essas idéias e com os trechos que se seguirão abaixo, escreva para Társis e solicite uma cópia do Manifesto para também fazer parte dessa corrente de pensamento que é um sopro de vida nestes negros dias... O Manifesto é gratuito mas você deve enviar junto à sua carta 5 selos para a despesa de correio. O endereço: R. Baiepau, 222 CEP: 08062-180 São Paulo - SP Eis alguns trechos do Manifesto:

• "...A destruição progressiva de nossa Era é consumada, logo a única forma de salvação e elevação do espírito - que é um

ente eterno dentro da jaula de carne chamada homem - é a morte..."

• "... não há futuro propriamente dito, mas há a necessidade de sofrermos, lutarmos pela nossa purificação..."

• "... o homem deve agir, deve enfrentar a realidade de mãos limpas, para que só assim se purifique na morte..."

• "...a esperança não foi abandonada no Decadentismo, pois ela não pode ser abandonada pelo ser humano..."

• "... Os símbolos representam no homem seu modo de pensar, seu estado de espírito, daí a importante demonstração de seu desencanto através de sua conduta, suas roupas... Assim como na música e nas artes plásticas, símbolos da conduta individual..."

• "O controle está em nós mesmos. Nós nos podemos..."

E trechos de seus poemas que acompanham o Manifesto..

• "O olho de cada um
é a porta por onde adentro
na casa do Ser
com minha dor,
meus gemidos"

• "Depois que me vi
liberto
do poço do medo,
eu nunca mais fui o mesmo"

TONY

Red Lorry Yellow Lorry

Este é o tipo de banda que se torna difícil falar alguma coisa, misture "Sisters of Mercy" e "Fields of the Nephilim" (sem contar "Paradise is Lost" e coisas do gênero) e coloque umas guitarras bem barulhentas (suja) com uma bateria feroz, está aí Red Lorry Yellow Lorry. A banda formada no começo dos anos 80 por Chris Reed (vocal e guitarra), David Wolfenden (guitarras), Léon Phillips (baixo) e Chris Obroyd (bateria) se encaixa no que se poderia chamar de gótico sujo ou pesado (Hard Goth's) seu primeiro LP se chama *Talk About the Weather*; é neste LP que está a conhecidíssima *Hollow Eyes*, além das excelentes "Hand on Heart" e "Sometimes". É necessário destacar que existe duas fases distintas do Red Lorry; a fase em que eles gravavam pela Red Rhino (mesma do Skeletal Family e de alguns trabalhos do Colenso Parade" e a fase *Situation Two* (mesma do Fields). Quanto a Red Lorry gravava pela red Rhino

(minha preferida) é bom dizer que o Red Lorry era mais "pesado" com letras que falavam sobre sofrimento e dor com um tom meio velho oeste; esta fase durou até o disco *Smashed Hits* (coletânea). Nesta época Chris Reed lançou o EP "Crawling Mantra" com seu projeto "The Lorries". Pelo selo "All the Same". A fase *Situation Two* é a fase mais pop do Red Lorry, não que seja ruim, mas não se nota mais o peso de canções como *Save My Soul*, *Chance* ou *Spining Round*. Para os fãs mais fanáticos houve um alívio a pouco tempo atrás com o lançamento do LP *Blasting Off*, o que prova que a banda não acabou.

Discografia

LP *Talk About the Weather* (Red Rhino)
LP e CD *Paint your Wagon* (Red Rhino)
LP *Smashed Hits* (Red Rhino)
LP *Nothing Wrong* (*Situation Two*)
LP *Blow* (*Situation Two*)
LP *Blasting off* (*Situation Two*)

RENATO STOICOV





LPS NOVOS E USADOS • CDS
COMPRA • VENDA • TROCA
CAMISETAS EXCLUSIVAS
BARÃO DE ITAPETININGA, 255. LJ 25. SP
CEP 01055-900 TEL: 231-4960

MERREL®

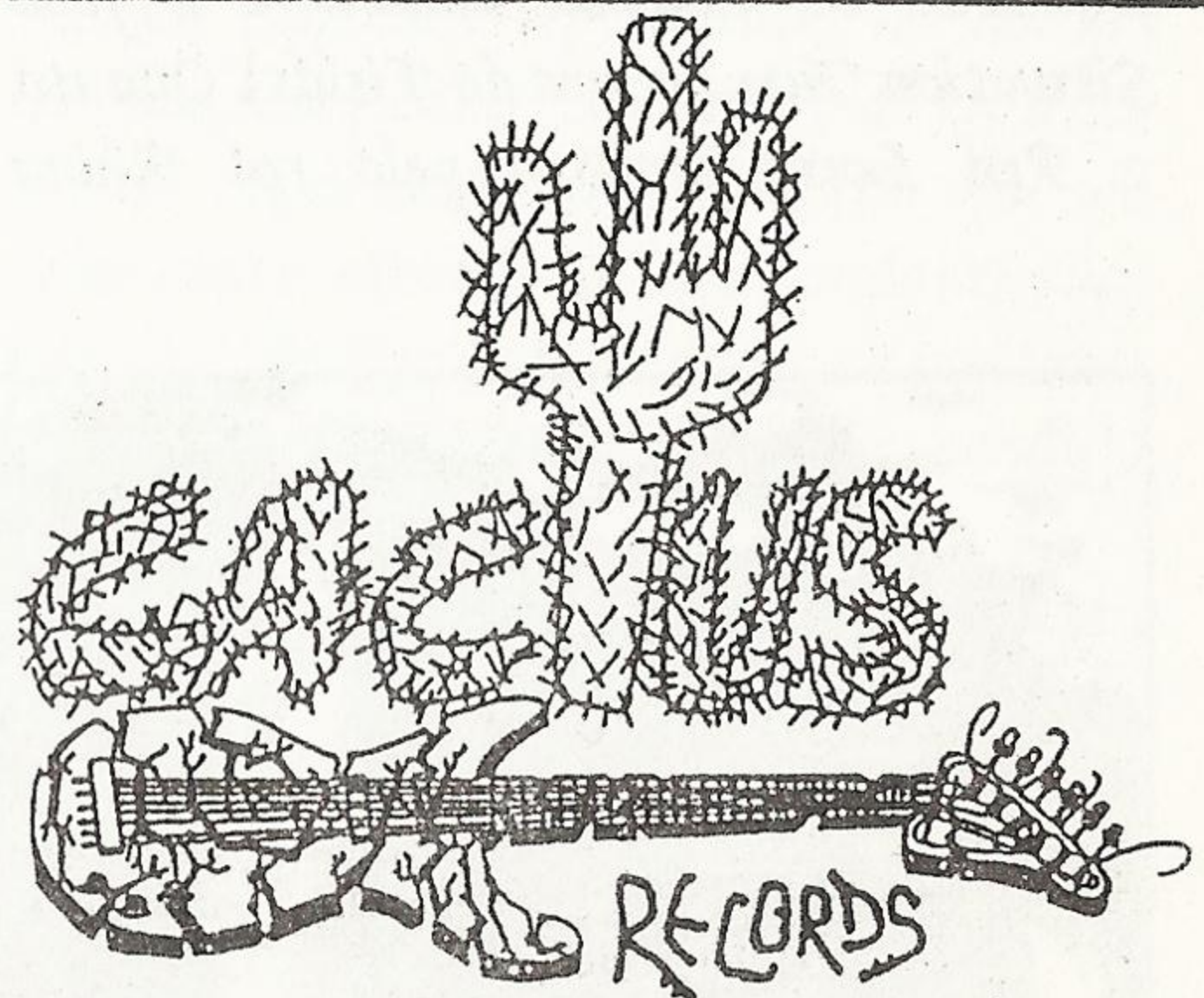


LEATHER DESIGN

ACESSÓRIOS EM GERAL
sapatos • botas • cintos
jaquetas • mochilas
R. 24 de Maio, 62 • 4º andar
L. 569 • F: 265-5757 • São Paulo



Cds + Vídeos + Camisetas
Discos + Botas + Cintos
Gothic + Electro + Industrial
R. 24 de Maio, 62 + 2º andar + S. P. +
Laras 365/367 + telefax: (011) 221-5010



RECORDS
Discos e CDs + Novos e Usados
Bootlegs + Importados + Nacionais
COMPRA + VENDA + TROCA
R. 24 de Maio, 62 + São Paulo
1º ANDAR + LJ. 281 + 2º ANDAR + LJ. 328
CEP 01041 + F: 223-7406

Demons of God

Quando finalmente consegui lançar o 1º número deste zine pensei "Será um zine musical, literário e cinematográfico" ou seja: nada de quadrinhos... mesmo porque eu não via nada em termos de quadrinhos nacionais que tivesse relação com a estética que eu queria para o zine. Mas, numa destas tardes de chuva eu conheci "Alex Sanders" e vi os esboços de "Demons of God"... digamos que foi amor à primeira vista... Alex não é normal... "Demons of God" não é normal... Talvez a leve semelhança com os traços de Sandman, talvez a fascinante história humanista é de extremo fundo psicológico sobre Gabriel que torna-se vampiro e não se conforma com isso, não sei ao certo o que me atraiu, mas, a partir do próximo número vocês terão também o prazer de acompanhar essa H.Q., fascinante. Aguardem...

TONY

..."A que ponto pode chegar a dor, o sofrimento e a paixão, para aquele que luta contra seus próprios demônios e contra a humanidade..."

"...Gabriel era uma pessoa que acreditava nos princípios humanos. Mas... Algo muito ruim lhe aconteceu, e agora... Mudou de idéia."

ALEX SANDERS



ZENSOR ZONE

CELEIRO DA ANORMALIDADE MUSICAL II

Na edição passada vocês tiveram contato com uma das principais gravadoras/distribuidoras de música não-convencional, a Artware udio. Desta vez conheceremos um pouco da Staalplat Foundation, que reúne um dos melhores acervos deste estilo musical. Se não deu para sacar ainda do que estou falando pense na possibilidade de tudo o que vocês ouvem ser considerado música ou existir a possibilidade de transformar em algo sonoramente diferente. Sim experimentalismo sem preconceitos e limitações tanto a Staalplat como a Artware se especializam na, como está sendo conhecida, "música do final do século", uma era claustrofóbica e sem esperanças, segundo a interpretação dos artistas desta facção. Isto não é tão novo assim, pois afinal de contas se vocês destrincharem este estilo musical, verão que tudo começou lá pelos idos de 50 com as experiências eletroacústicas de eruditos radicais, passando pelas viagens um tanto sacais progressivos (se bem que desta época tivemos ótimos momentos também, chegando aos ruídos industriais do final de 70's liquidificado pela geração pós-punk, fundido o universo pop com o erudito. Bem, dando um stop nesta já longa introdução, passo agora a falar um pouco desta entidade, Staalplat Foundation formou-se no princípio da década passada em Amsterdã - Holanda, dando vazão às taras musicais de Ciro, mentor do projeto inicialmente era uma loja de discos e K-7, estrategicamente instalada em um soturno

porão, sob uma livraria um tanto Avantgarde. Não contente em somente comercializar trabalhos de selos alternativos, diga-se de passagem, obscuros até hoje em dia, montou a Staaltape, editando por esta nova investida, trabalhos inéditos de artista como Laibach, Legendary Pink Dots, Sleep Chamber, Etant Donnes, Controlled Bleeding, entre outros. O catálogo oficial de fitas editadas não cabe nesta matéria, passando de duzentas (!!!) sempre em tiragens limitadíssimas e com consumidor na mira. Pobre de nós que infelizmente moramos um tanto afastado da civilização musical e é quase impossível conseguir alguns destes trabalhos, principalmente



ZENSOR ZONE

pelo fato de muitos estarem fora de catálogo a mais de 6 anos. Mas em um monte de lucidez, bem como de sucesso em seu trabalho, Ciro atualmente está reeditando alguns trabalhos em CD. Não fiquem tão contentes, não! As edições continuam limitadas (entre 500 à 1000) cópias, mas vale a pena um esforço para adquirir alguns CD's. Outro detalhe que nos chama a atenção se dá em relação a confecção das embalagens dos CD's, como é o caso do novo álbum do Nocturnal Emissions que nos brinca com uma linda edição na qual o disco vem acondicionado em uma lata redonda (lembra um pouco a metal box do PIL em formato CD), com 200 gramas, pasmem, de sal!!! Realmente até agora eu não entendi o motivo do sal, mas em todo caso este disco não sai da minha prateleira de jeito nenhum. A edição é limitada em 250 cópias!!! O som? Puro ambient noise, frequências dubiamente gravadas para causar irritação e deleite, como manda o regulamento das novas safra industrial dos 90's. Confira mais alguns itens da Staalplaat:

MYNOX LAYH - Para amantes do velho estilo Laibach de "industrializar". ritmos militares pesados com direito a sinfonia sintetizada e vocalização extremamente grave. Não aconselhável à "politicamente corretos".

CHRIS & COSEY - Cérebros do cultuado Throbbing Gristle, editaram vários cassetes por este selo. "Allotropy" foi reeditado em CD (Não deixe passar em branco!).

CONTROLLED BLEEDING - Paul Lemos, com seu C.B., edita discos pelos selos mais estranhos do planeta. Deixou sua marca registrada na Staalplaat através do excelente "Golgotha".

LE SYNDICAT - Industrialistas radicais para dois gêneros específicos: ritmados e ambientes. Confira "Sardanapale" e "Macisto Fuzztanz".

THE HAFLER TRIO - Viagens alucinógenas pelas nossas viagens cerebrais. Muito cuidado ao ouvir qualquer disco deste trio. Recomendados: "Kill The King" e "Redintegrate".

AUTOPSIA - Ioguslávicos que trabalham com peças musicais voltadas para a beleza da morte. "Death Is The Mother Of Beauty" é um clássico!

WHITE STAINS - Ambient music nada relaxante. Para se ter uma idéia do som desta dupla sueca, basta dizer que Genesis P-Orridge adora o grupo, que participa também de diversos trabalhos do Psychic TVa e Hafler Trio. Confira o novo e estranhíssimo trabalho, Misatropotantra, que através de suas 22 horroríficas faixas, certamente tiraram vocês da órbita mortal.

Para maiores informações sobre Staalplaat, mande dois IRC (cupom para resposta internacional) para:

STAALPLAAT
P.O. BOX 11453
1001 GL AMSTERDAM
THE NETHERLANDS

ENEAS NETO

C'EST LA MORT RECORDS



P.O. Box 91
Baker, LA 70714
USA
TEL: 504 774 8286
FAX: 504 778 0215

C'est La Mort: Novas Atmosferas

Quando falamos sobre selos independentes voltados para o descobrimento de novos talentos, podemos citar vários nomes. Em se tratando de etéreo, místico, atmosférico e adjacentes, um nome tem se destacado: *C'est La Mort Records*. Surgido em 1986 através de seu idealizador Woodrow Dumas, o selo tem lançado as coletâneas "Doctor's Death" que trazem trabalhos de novas bandas, que na maioria acabam lançando seus primeiros álbuns pela própria *C'est La Mort*. Woodrow Dumas tinha também alguns trabalhos paralelos, como um programa de rádio e uma loja de discos que acabaram servindo de suporte para o crescimento do selo. Vieram vários lançamentos, alguns cedidos por outras pequenas gravadoras. Entre eles: "Heavenly bodies", cuja vocalista, Caroline Seaman participou do LP, "Filigree and shadows" do "This Mortal Coil"; "Beautiful Pea Green Boat" banda licenciada pela Third Mind; "Controlled Bleeding", com suas músicas atmosféricas e o vocal "canto gregoriano" de Joe Papa. Uma de suas

próprias bandas que merece destaque é o "Area" cujo som pode ser classificado como emotivo ambiental pop. O destaque é para o belo vocal de Lynn Canfield. Outra banda de destaque é o "Handfull of Snowdrops", canadenses cujo som se assemelha ao Clan of Xymox. Mas dentre todos os lançamentos da *C'est La Mort*, o que a caracterizou foram mesmo as coletâneas "Doctor's Death" e as chances eram dadas às novas bandas através desta série que passou à ser anual. Veio a D.D. Vol 3 trazendo, entre outros, Front Line Assembly, Controlled Bleeding, Heavenly Bodies; depois a D.D. Vol 4 com Area, Handfull of Snowdrops, Mumbles, Tel Basta; e em 1991 a D.D. Vol 5 com 17 bandas, na maioria "virgens". São coletâneas que servem com excelente introdução das bandas neste segmento de mercado e também para quem as ouve!! Após a aceitação da banda, Woodrow lança então álbuns de cada uma. Da D.D. Vol 5 foram lançados os "debut" álbuns da "Judgment of Paris", talvez o Dead Can Dance norte americano; do "Big Flat", com um vocal místico e que mistura texturas jazzísticas; e o pop etéreo de "Grace Darling". Ainda em 92 saiu a D.D. Vol 6 (cujo sub é "Floribundus") com velhos conhecidos como Collection D'Arnoll Andrea, M-1 Alternative, Eden, Tel Basta, Judgment of Paris e Breathless, a banda do vocalista Dominic Appleton que participou dos 2 últimos LP's do This Mortal Coil.

Trabalhos como o de Woodrow deveriam servir de exemplo para outras gravadoras, para que pudéssemos ser brindados com a beleza etérea e mística destas novas bandas...

ALEXANDRE "TUIM" BORGES

"QUATRIEME COMMUNION"

New compilation from

ORCADIA MACHINA

O prazer que tive ao receber as cópias promocionais do cassete duplo "Quatrieme Communion" da gravadora Orcadia Machina, terminou logo em seguida pelas tristes notícias que Franck Lopez me enviava na carta... em novembro Patrick L. Robin, vocalista e letrista do OPERA MULTI STEEL tentou suicidar-se em novembro último e atualmente está internado em um hospital psiquiátrico, após ter permanecido por algum tempo entre a vida e a morte. Isso me chocou muito, pois mesmo que apenas por carta ou telefone, ao longo desses anos desenvolvemos um certo nível de amizade, apesar da distância... Segundo Franck, caso Patrick não se recupere, isso significa fim do O.M.S., pois quando uma mão perde um de seus dedos, ela tocará as flores de modo muito diferente. Espero sinceramente que um dia Patrick volte a levar uma vida normal. Você que também gosta de O.M.S., se puder escreva-lhes algo... Bom, vamos à coletânea, que por sinal é muito interessante, e a análise que segue é das bandas que mais me agradaram.

"World Full of Nothing", vem com a suave instrumental "Retour", com um lindo arranjo de piano acústico, sopros e violino, são franceses, de Santes.

"Stigma" é puro electro goth francês!! com a dançante "L'amour et le crane".

"Endraum" são alemães, de Frankfurt, misturam francês e alemão na faixa "Regentanz" que tem a sonoridade electro cold wave do Twilight Ritual... Excelente!!

Teclados etéreos e uma batida leve,

agradam na faixa "Angel" dos também alemães "Shadow play".

O "Autumn's Day" tentou misturar uma batida "Joy Division" com guitarra e vocal "Cure"... se deram mal!! É uma das poucas que desagrada. Soam muito "parece com algo que eu já ouvi".

"Central Project" abre o lado 2 (Deuxieme Face) do primeiro cassete com um pop romântico à "Smiths". legal!

"Rouge Frontière" do "The Mistaken Fow" é meio estranho... e interessante!

"Dans la Tête" é o technopop do "M. Nomized" com um vocal marcante.

O "Opera Multi Steel" vem com a antiga "Piscine à Tokyo". Do tempo que eles ainda brincavam com um teclado infantil da Casio...

"Maxence Cyrin" é puro Front Line Assembly na violenta "Raped and Killed".

O "Prosody" faz um folk pop que lembra o "The Mighty Lemon Drops", a faixa "Call her name" é daquelas que a gente canta o refrão junto, logo na segunda audição.

"La Nuit Venue" é hard gothic, meio Fields, meio Sisters. É bom!

"Boris" do "Factoriel Sex" é linda, maravilhosa!! piano acústico e violinos, num arranjo medieval inesquecível e vocais suaves, românticos. Com certeza ainda vamos ouvir mais deles.

"Les Rescapes du 11 Novembre" faz colagens experimentais com timbres estranhos e um padre rezando em latim!! Bem, sei-lá-o-que!!

Além destas tem mais 24 bandas, no mínimo "ouvíveis"... Confira quando puder!

TONY



H.D. é um catálogo que reúne o material dos selos alemães "Hypnobeat" e "Dark Vinyl", numa cooperativa de vendas. Da união destes dois ótimos selos, podemos destacar os seguintes lançamentos:

- "Monologe eines Baumes" do Calva y Nada
- "Hitler as Kalki" do Current 93
- "Days of the Moon" álbum solo de David Mellor do Sol Invictus.
- "Quality" do In The Nursery

• "Mental Traveller" do Love is Colder than Death.

• "Entities" CD e "Souls" CD single do Project Pitchfork.

• "King & Queen" do Sol Invictus

• "From Hypnotic..." coletânea com Love is Colder Than Death, Another Tale, Love Spirals Downwards e outros.

• "...to Hypersonic" coletânea com Second Voice, Project Pitchfork, Schmitt Act e outros.

• "The Drowning" do Controlled Bleeding.

• "Digital Sound track" do Clock DVA

Para receber o catálogo completo escreva em inglês ou alemão e envie dois I.R.C. para

H.D. - MAILORDER,

Postlagernd,

8501 Eckental 1

Germany

TONY

DO A CONTACT !!

Não esqueça escrever em inglês e enviar 2 I.R.C. para resposta

• PROJEKT
P.O. BOX 1591
GARDEN GROVE,
CA 92642
U.S.A.

• HYPNO BEAT / HYPERIUM
P.O. BOX 100 561
D.-8560 LAUF
GERMANY

• THE GOTHIC SOCIETY
C/O VLAD JANICEK
138 CANTERBURY ROAD
HARROW MIDDX HA1 4PB
GREAT BRITAIN

• TRISOMIE 21
C/O CHROMANAGEMENT
B.P. 9 - 592/5 ABSCON
FRANCE

• DROWN FOR RESURRECTION
C/O HELGE NEUBRUNNER
ZEHNSTRASSE 11
W-3380 GOSLAR
GERMANY

• ALIEN SEX FIEND
C/O BLUE CRUMB TRUCK
P.O. BOX 416
CARDIFF CF1 8XU
GREAT BRITAIN

ZINES:

• ISOLATION
P.O. BOX 9458
FRESNO, CA 93792
USA

• INDUSTRIAL NATION
114 1/2 E
COLLEGE ST. 16
IOWA CITY, IA 52240
USA

• ALTERED MIND
BOX 1083
CLAREMONT, CA 91711
USA

CULT SONG

LUZ VERMELHA

Ela faz pose,
Com uma expressão profissional
Mas a polaroid dispara,
observando sua pessoa
E o diafragma se fecha
apos muita exposiçao...
Voyeur sugando pelo foco,
transbordando a densa saliva.
mas, como emulsão, escorre...escorre
E o diafragma se fecha,
após muita exposiçao
Venha para este quarto
Venha para esta escuridão
veja a luz vermelha se espalhando,
após cada disparo do obturador...
encolhendo
A irmã adotiva caída de lado
linda, linda foto
da agora velha enrugada e encolhida
Aquele kodakrome... piscando
Enquanto o diafragma se fecha
após muita exposiçao

SI
OX
SIES
AND
BANS
HEES

RED LIGHT

She falls into frame
with a professional pout
but the polaroids ignite on
seeing their subject
and the aperture shuts,
too much exposure...
voyeur sucks into focus,
flood the grossy kiss-pit
but as emulsion drips down...down
the aperture shuts,
too much exposure...
come into this room
come into this gloom
see the red light rinsing
another shutter shut...wincing
the sogging half sister
pretty, pretty picture
for an ancient ripple shrinking
that kodakrome...winking
'till the aperture shut
too much exposure

BLACK
SUNDAYS
NIGHT
SHOP

FITAS, DISCOS & CDs
CAMISETAS
POSTERS IMPORTADOS
BOTAS & CINTOS

BLACK
SUNDAYS
NIGHT
SHOP

A loja Black Sundays Night Shop funciona dentro do Armageddon S.P.
às sextas e sábados após as 23:30, e aos domingos após as 19:00

ALVARES DE AZEVEDO

Manoel Antonio Alvares de Azevedo foi chamado pelo historiador Hildon Rocha de "Anjo e Demônio do Romantismo", talvez por ser sua obra repleta de lirismo amoroso com forte notas de erotismo macabro. Mas o tema "Morte", que o poeta soube traduzir com profundo sentimento dramático e autenticidade emotiva, foi que mais o marcou. Em "Lira dos 20 anos", publicada 1 ano após sua morte, A.A. demonstra sua binômia: "Duas almas morando nas cavernas de um cérebro, pouco mais ou menos de poeta, escreveram este livro, verdadeira medalha de duas faces". Na primeira parte "Anjinho", "Lembranças de Morrer" e "Virgem Morta", falam da morte com suas implicações morais, religiosas e emocionais.

Quem não se recorda de "Foi poeta, sonhou e amou na vida...?"

Já na segunda parte, A.A. adverte: "Cuidado Leitor, ao voltar esta página!! Aqui dissipa-se o mundo visionário e platônico. Vamos entrar num mundo novo, terra fantástica, verdadeira ilha Baratária, de Dom Quixote, aonde Sancho

e o rei vivem, de Panurgio, Sir John Falstaff Bardolph, Figaro e o Sgamarello de Dom João Tenório; pátria dos sonhos de Cervantes e Shakespeare". Com um pouco mais de uma dezena de poemas, alguns de ficção histórica como "Um Cadáver de Poeta" e "Boêmios" (ato de uma comédia não escrita) e outros de confissões pessoais como "Idéias íntimas", "Spleen" e "Charutos", A.A., foi irônico e sarcástico sobre temas vividos por ele e seus personagens em contos e peças. Usava termos de prazer e cinismo ou de angústia e revolta com os prazeres materiais e delírios poéticos. Nasceu em São Paulo no ano de 1831 e mudou-se para o Rio onde fez seus primeiros estudos. De volta à São Paulo cursou a "Faculdade de Direito do Largo de São Francisco". Morreu jovem, muito jovem com somente 21 anos de existência em 1852. Dez anos depois suas obras completas foram publicadas em 3 volumes consagrando-o postumamente como poeta e prosador.

MARIA LÚCIA FERNANDEZ

DEDICATÓRIA FINAL

... This issue is dedicate to Patrick L. Robin. For hist fast recovery, and for a long, long life in peace and serenity...

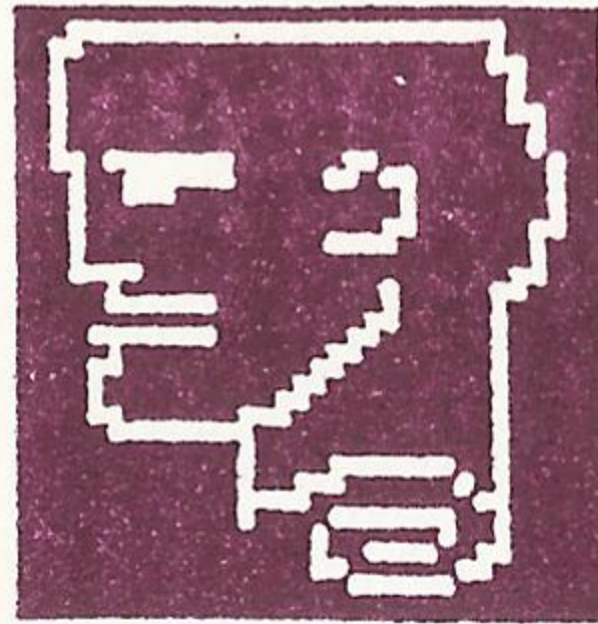
Yours sincerely,
TONY & BRAZILIAN FANS

MS

MS

ARMAGEDDON

RUA AUGUSTA, 2203
TEL.: 852-6345
SÃO PAULO



1 ano de ARMAGEDDON S.P.!! venha comemorar conosco e conhecer nossa nova decoração após o Carnaval, quando estaremos fechados dando os últimos toques na reforma que incluirá nova sala de vídeo, novo palco, telão na pista e nova iluminação. Se você ainda não é sócio, não perca tempo nem dinheiro, pois os sócios pagam apenas consumação mínima e tem entrada livre em noites especiais.

Programação fevereiro/93

- 13 (sábado): Show da Guitar band "SONIC DISRUPTOR"
- 26 (sexta): Tributo ao Bauhaus, "covers" com as bandas Kaddish, Curse Diem e Tears of Blood. No telão e na sala de vídeos só Bauhaus!!
- 27 (sábado): Show da banda "Cybernetic Faces", lançamento do cassete coletânea de bandas eletrônicas nacionais "Agression Noise Compilation" da Abnormal Discos e Especial Hüsker Dü. no telão e na sala de vídeo: "Front Line Assembly Live"

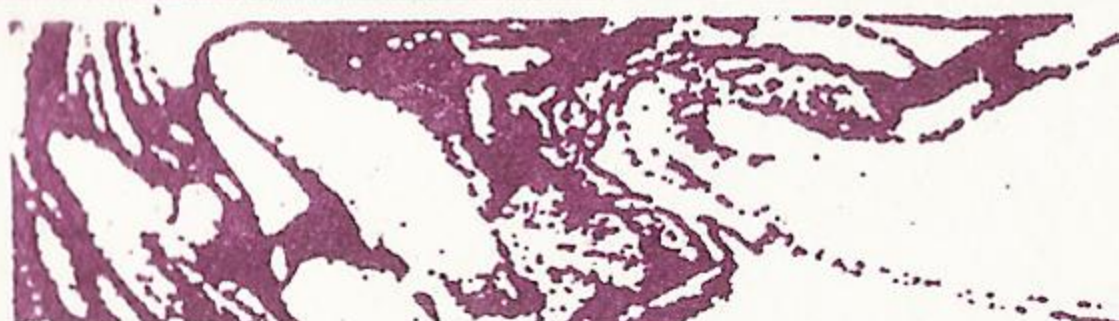
Programação março/93

- 5 (sexta): Tributo ao Depeche Mode, com a banda SIMBOLO.
- 12 (sexta): "Decades", a "cult-performance" de homenagem ao Joy Division
- 13 (sábado): Aniversário de 1 ano do ARMAGEDDON S.P. com shows das bandas MORGUE e SMITHS' COVER.



SEXTA: GOTHIC, E.B.M. & ACOUSTIC

SÁBADO: AGGREPO, GUITAR & E.B.M.



DOMINGO: GOTHIC, E.B.M. & GUITAR

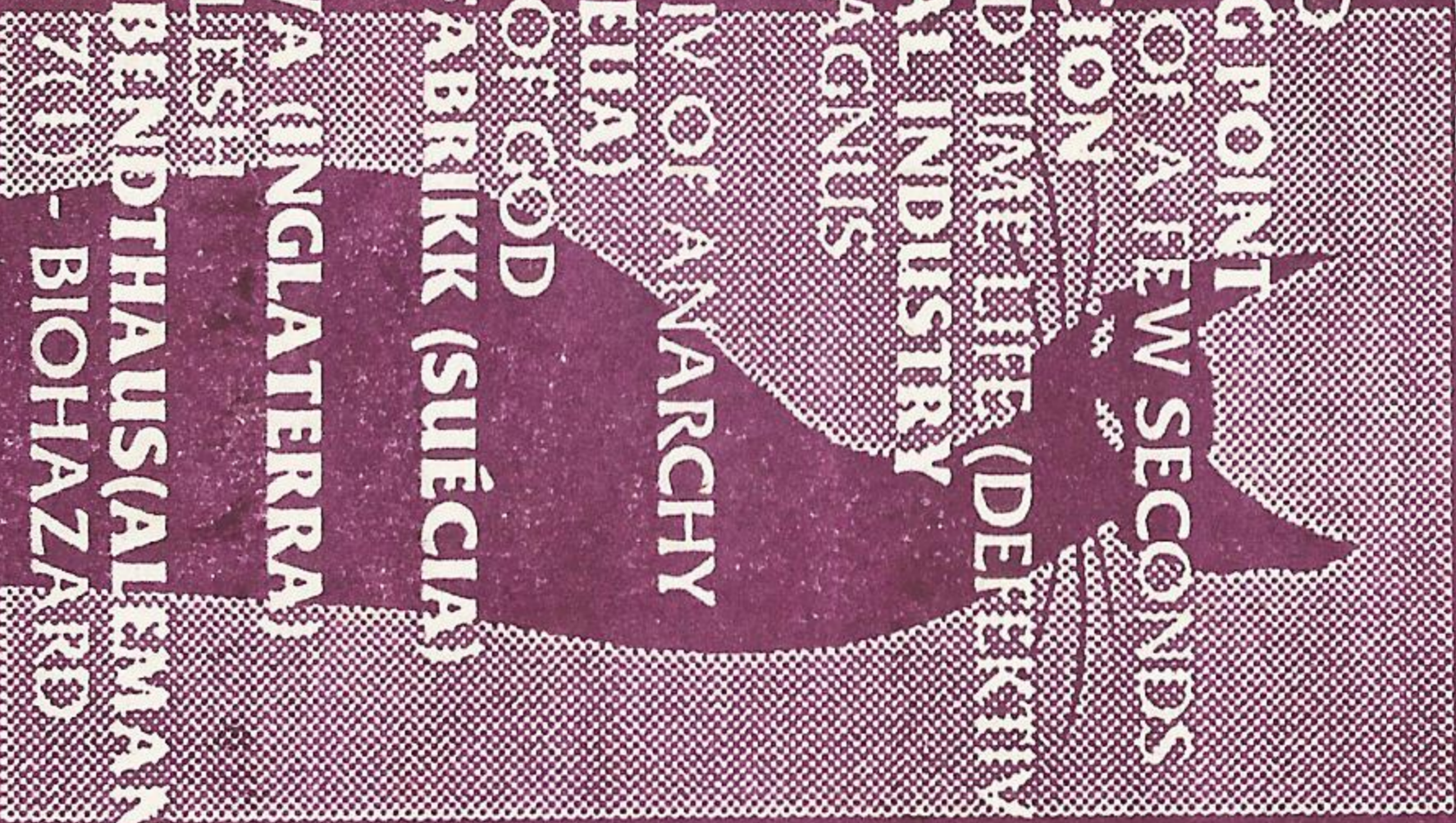
RESOLVE

CONTROL
COMPILATION

PARA COMEMORAR O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA REVISTA ABSOLUTE CONTROL, A CRI DU CHAT DISQUES LANÇA UMA COLEÇÃO EM VINIL, LIMITADA EM APENAS 1000 CÓPIAS, CONTENDO FAIXAS EXCLUSIVAS DE:

SIMBOLO J D Q S

MERCY & GUILT
MORCUE
GO AHEAD
VANISHING POINT
A MATTER OF A FEW SECONDS
VOLV UNCTION
ADVANCED TIME LIFE (DETECTIV III)
INDIVIDUAL INDUSTRY
LUPUS ET AGNUS
STG (EUA)
STRAIGHT IV OF ANARCHY
XORCIST (EUA)
BUSINESS OF GOD
POUPPÉE FABRIKK (SUÉCIA)
BETRAYAL
CLOCK DVA (INGLATERRA)
VIRTUAL FLESH
LASSIGUE BENDTHAUS (ALEMANHA)
CLONED # 711 - BIOHAZARD



NO PULSE BREAKING ALL THE BONES

PRIMEIRA HTA ORIGINAL DESTA DUA VINDO DO ABC PAULISTA QUE COM SUA ELECTRONIC BODY MUSIC SORPRENDA ORNBDA APARVES DE CIMAAS SOTIBRHO LETRAS AMBIGUAS E EQUÍVOCAS CLAUSTROFÓBICAS, BERA CONFUNDOS E

INDUSTRY

A

CONTROLLED LIFE
WHIT LAM 1002
CHAIN REACTION
MENTALITY DISTURBED
THERE'S NO RETURN
SHOCK THERAPY

B

UPSIDE DOWN
GO AHEAD
(CHAIN REACTION (AUX VERSION))

CDCT-0005

INDUSTRY

PARA MAIORES INFORMAÇÕES TAIS COMO PREÇO, PRAZO DE ENTREGA, FORMA DE AQUISIÇÃO, ETC, CONTACTE: CRI DU CHAT DISQUES - CX. POSTAL 42396 - CEP 04299-970 - SAO PAULO - SP
TEL.: (011) 282-7077 / FAX: (011) 2133716